

Elói Martins Senhoras
(ORGANIZADOR)

Desafios das
**CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS**
no desenvolvimento da ciência

3



Elói Martins Senhoras
(ORGANIZADOR)

Desafios das
**CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS**
no desenvolvimento da ciência

3



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Desafios das ciências sociais aplicadas no desenvolvimento da ciência 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D441 Desafios das ciências sociais aplicadas no desenvolvimento da ciência 3 / Organizador Elói Martins Senhoras. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0084-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.844221805>

1. Ciências sociais. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O campo científico dos estudos de Ciências Sociais Aplicadas tem evoluído de modo significativo nos últimos dois séculos em função das transformações estruturais nos contextos, tanto, econômico do sistema capitalista, quanto, político do sistema internacional, os quais repercutiram em crescente complexificação da realidade.

Partindo deste campo científico, “Desafios das Ciências Sociais Aplicadas no Desenvolvimento da Ciência 3”, trata-se de uma obra que tem o objetivo de reunir diferentes contribuições de uma área temática que propicia um olhar multidisciplinar sobre a realidade, possibilitando assim construir uma agenda internacional de estudos com base em pesquisas temática no Brasil e no México.

Os dez capítulos apresentados neste livro são fruto de um rigoroso trabalho teórico-metodológico desenvolvido por pesquisadores brasileiros e estrangeiros comprometidos para a apreensão da realidade empírica contemporânea e que acabam por repercutir cientificamente no enriquecimento multidisciplinar do próprio campo das Ciências Sociais Aplicadas.

As análises apresentadas ao longo destes capítulos foram organizadas à luz de um pluralismo teórico-metodológico que se assenta em um conjunto diferenciado de recortes teóricos, paradigmas ideológicos e procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados, possibilitando assim um relevante diálogo com fundamentações em diferentes campos epistemológicos.

Com base nos resultados das pesquisas apresentadas ao longo dos capítulos deste livro, surgem instigantes discussões sobre temas específicos da realidade humana, beneficiadas por uma coletiva construção do conhecimento e uma rigorosa uma abordagem teórica-metodológica de natureza multidisciplinar que favorecem a ampliação da fronteira conhecimento no campo científico das Ciências Sociais Aplicadas.

A construção epistemológica apresentada neste trabalho coletivo busca romper consensos, findando demonstrar a riqueza existente no anarquismo teórico e metodológico do campo das Ciências Sociais Aplicadas em resposta à complexa realidade empírica, razão pela qual convidamos você leitor(a) a nos acompanhar à luz do ecletismo registrado nos estimulantes estudos empíricos deste livro.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PRODUÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS COM AGROTÓXICOS NO BRASIL E NA UNIÃO EUROPEIA

Lane Cardim Soares

Henrique Tahan Novaes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8442218051>

CAPÍTULO 2..... 10

ANALYSIS OF STRATEGIC PLANNING IN SMES OF CLOTHING INDUSTRY OF THE MUNICIPALITY OF IXTACUIXTLA, TLAXCALA UNDER THE APPROACH OF THE BALANCED SCORECARD

Nabetsy Venezia Torres Sánchez

Ma. Elizabeth Montiel Huerta

Alejandra Torres López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8442218052>

CAPÍTULO 3..... 23

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS: ESTUDO DE CASO EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE NA CIDADE DE SORRISO-MT

Angelina Martins dos Santos

Diara Andréia Tiecher Colle

Jéssica Grigoletto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8442218053>

CAPÍTULO 4..... 35

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E RESILIÊNCIA APLICADA NA GESTÃO E NEGÓCIOS

Mário Sérgio Corsini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8442218054>

CAPÍTULO 5..... 44

O *COMPLIANCE* NA GESTÃO DA SECRETARIA DE INOVAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Roberto Luis de Figueiredo dos Santos Júnior

Alexandre Moraes Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8442218055>

CAPÍTULO 6..... 59

RADAR DA INOVAÇÃO COMO VANTAGEM COMPETITIVA: UM ESTUDO DE CASO

Wendell Soares da Silva

Guilherme Martinasso Lima

Sandro Braz Silva

Marcelo Rabelo Henrique

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8442218056>

CAPÍTULO 7	76
SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL - 1995 a 2020: DINÂMICA SETORIAL E GOVERNANÇA	
Tagore Villarim de Siqueira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8442218057	
CAPÍTULO 8	91
LITERATURA ESCOLAR COMO FONTE E DOCUMENTO HISTÓRICO	
Valdeci Rezende Borges	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8442218058	
CAPÍTULO 9	106
FOLHETOS DE CORDEL EM ACESSO ABERTO, A EXPERIÊNCIA DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA	
Ana Ligia Silva Medeiros	
Luziana Jordão Lessa Trézze	
Elisete de Sousa Melo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8442218059	
CAPÍTULO 10	112
LO GREMIAL Y EL TRABAJO DOMÉSTICO	
Cristian Rios	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.84422180510	
SOBRE O ORGANIZADOR	121
ÍNDICE REMISSIVO	122

FOLHETOS DE CORDEL EM ACESSO ABERTO, A EXPERIÊNCIA DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Data de aceite: 02/05/2022

Data de submissão: 18/03/2022

Ana Ligia Silva Medeiros

Doutora em Ciência da Informação (UFRJ/
IBICT)

Trabalha na Fundação Casa de Rui Barbosa
Rio de Janeiro
ID Lattes: 8703487923189573

Luziana Jordão Lessa Trézze

Mestre em Biblioteconomia (UNIRIO)
Diretora do Centro de Memória e Informação
da Fundação Casa de Rui Barbosa
Rio de Janeiro
ID Lattes: 1060636023057050.

Elisete de Sousa Melo

Mestre em biblioteconomia (UNIRIO)
Pesquisadora bolsista da Fundação Casa de
Rui Barbosa
Rio de Janeiro
ID Lattes: 9690220857245946

RESUMO: O acervo de literatura de cordel da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) é um dos mais consultados na instituição, tanto por pesquisadores brasileiros quanto estrangeiros. Visando democratizar o acesso a este acervo utiliza o Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI). Ó cordel durante décadas não era um documento facilmente encontrado nas instituições de memória. Situação que mudou, pois é crescente o interesse desse tipo de acervo por pesquisadores em diversas áreas,

como história, filologia, antropologia, literatura. Em 2018, sua importância foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A FCRB, instituição voltada para a preservação da memória e da cultura nacional, é pioneira na guarda e tratamento desse tipo de material. São 9.000 folhetos, incluindo mais de 2.000 raros, que se encontram totalmente digitalizados. Porém, para disponibilizar esse acervo digital, em acesso aberto, a instituição vem enfrentando alguns obstáculos. O trabalho, assim, é um relato de experiência sobre as dificuldades encontradas, bem como as soluções adotadas.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura de cordel. Fundação Casa de Rui Barbosa. Repositório Rui Barbosa de Informações culturais (RUBI).

CORDEL LITERATURE: OPEN ACCESS, THE EXPERIENCE OF FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

ABSTRACT: The Casa de Rui Barbosa Foundation's collection of cordel literature (FCRB) is one of the most consulted at the institution, both by Brazilian and foreign researchers. In order to democratize access to this collection, it uses the Rui Barbosa Repository of Cultural Information (RUBI). Ó cordel for decades was not a document easily found in memory institutions. This situation has changed, as there is a growing interest in this type of collection by researchers in several areas, such as history, philology, anthropology and literature. In 2018, its importance was recognized as a Brazilian Intangible Cultural Heritage by the

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. The FCRB, an institution dedicated to the preservation of national memory and culture, is a pioneer in the storage and treatment of this type of material. There are 9,000 leaflets, including more than 2,000 rare ones, which are fully digitized. However, in order to make this digital collection available, in open access, the institution has been facing some obstacles. The work, therefore, is an experience report on the difficulties encountered, as well as the solutions adopted.

KEYWORDS: Cordel Literature. Fundação Casa de Rui Barbosa. Repositório Rui Barbosa de Informações culturais (RUBI).

1 | INTRODUÇÃO

O cordel, vindo da Península Ibérica, aportou no Brasil na segunda metade do século XIX, em especial no Nordeste brasileiro. Atualmente, é produzido em diversos estados da federação. Porém, apesar de ser uma manifestação centenária, suas principais características se mantêm, tanto no formato quanto na qualidade do papel utilizado, na forma de comercialização quanto na atribuição de autoria. Os cordéis eram e ainda são vendidos em feiras, representando um instrumento direto para uma ampla gama da população, muitas vezes sem acesso às livrarias. Trazem divertimento e informações.

Na origem dedicava-se a temas como as aventuras de cavalaria, as narrativas de amor e sofrimento, as histórias de animais, as peripécias e diabruras de heróis, os contos maravilhosos e uma infinidade de outros. Com o passar do tempo, foram incorporados “fatos mais próximos do público, ocorridos em seu ambiente social: façanhas de cangaceiros, acontecimentos políticos, catástrofes, milagres e até mesmo a propaganda, com fins religiosos e comerciais”. (FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA, [2008]).

Durante muito tempo foi considerado material irrelevante para as bibliotecas, situação que mudou, pois vem despertando crescente interesse dos pesquisadores crescente em diversas áreas: como história, filologia, antropologia e literatura. Em 2018, sua importância foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (IPHAN).

Sua inserção na cultura brasileira representa a vivência de diversos grupos sociais muitas vezes não contemplados pelos preceitos da literatura de tradição acadêmica. O desenvolvimento dessa forma de expressão perpassa pela transmissão de conhecimentos elementares para a formação da nossa sociedade e, por isso, a Literatura de Cordel recebe o título de Patrimônio Cultural do Brasil. (IPHAN, 2018)

Um levantamento realizado pela Library of Congress mostrou a existência de dezoito instituições nacionais e estrangeiras com acervos desse tipo, além de onze sites que disponibilizam estes documentos, segundo Sena (2018).

O presente trabalho visa relatar a experiência da Fundação Casa de Rui Barbosa na organização e difusão do acervo de literatura de cordel sob a guarda da instituição.

2 | OS FOLHETOS DE CORDEL NA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), é uma instituição vinculada ao Ministério do Turismo, que tem como uma de suas missões “oferecer um espaço reservado ao trabalho intelectual, à consulta de livros e documentos e à preservação da memória nacional” (FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA, [2017]). O Centro de Memória e Informação é o responsável pela custódia dos acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos. São acervos diversificados e dedicados a temas variados, ressaltando-se Rui Barbosa e a preservação da memória da cultura nacional. Entre estes importantes acervos, destaca-se as obras de literatura de cordel, um dos mais consultados pelos pesquisadores.

A coleção de cordel da Fundação Casa de Rui Barbosa é constituída por cerca de 9 mil folhetos, sob a responsabilidade do serviço de Biblioteca. Esta coleção, considerada uma das mais importantes da América Latina, foi formada a partir da década de 1960 (CURRAN, 2003). Inclui obras raríssimas como a Alma da sogra, de Leandro Gomes de Barros, publicada em 1906. Este acervo está sob a responsabilidade do Serviço de Biblioteca, da FCRB.

Em 2008, foi elaborado, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), o site Cordel, visando a divulgação dos folhetos da coleção. O trabalho se constituiu no projeto Memória de papel: folheto de Cordel e, em sua primeira etapa, teve por objetivo identificar, digitalizar e para disseminação pela Internet das obras de cordelistas considerados clássicos neste tipo de literatura. O projeto tinha como objeto os folhetos considerados raros, sendo divulgados mais de dois mil cordéis.

Com o gênero “Literatura de Cordel” reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), reforçou-se a demanda para ampla divulgação e preservação do acervo sob a guarda da FCRB. Visando promover a preservação de toda a coleção de folhetos de cordel, da FCRB, foi necessário dar continuidade às ações implementadas anteriormente, tornando-se premente a constituição de versão digital de toda a coleção de folhetos em suporte de papel. Em 2019, a FCRB obteve recursos do Ministério do Turismo para digitalizar o acervo de cordéis e a sua inclusão no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI), estando o gerenciamento do projeto a cargo do Serviço de Biblioteca em parceria com Serviço de Preservação (SEP) e o Laboratório de Humanidades Digitais (LABHD).

3 | ACESSO ABERTO E REPOSITÓRIOS DIGITAIS

Disponibilizar os folhetos de cordel é valorizar a memória nacional, pois representa uma das manifestações mais genuínas de nosso povo. Portanto, torna-se fundamental, para essa disponibilização, trazer à luz o conceito de Acesso aberto, uma vez que esse movimento propõe acesso on-line, gratuito, livre de restrições de direitos autorais e de

licenciamento a pesquisas acadêmicas e científicas designada a artigos de revistas de cunho científico (Suber, 2004).

O conceito acesso aberto surgiu em estudos no início dos anos 2000, oriundo da iniciativa de Acesso Aberto de Budapeste; em fevereiro de 2002; a Declaração de Bethesda sobre Publicação de Acesso Aberto, em junho de 2003; Declaração de Berlim sobre Acesso Livre ao Conhecimento nas Ciências e Humanidades, em outubro de 2003.

Dentro dessas diretrizes, os repositórios digitais se destacavam como uma ferramenta promissora para o fortalecimento do acesso aberto, pois permite a preservação, a produção e a difusão do conhecimento dos acervos sob a guarda das instituições para sociedade, observando-se os impedimentos legais.

A adesão da FCRB ao Movimento de Acesso aberto concretizou-se com a implantação Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI), em 2016. O RUBI tem missão estimular a mais ampla circulação do conhecimento, fortalecendo o compromisso institucional com o livre acesso da informação técnico-científica, além reunir, preservar e dar acesso aos acervos memoriais e institucionais da FCRB, incentivando a criação de novos conhecimentos.

4 | O CORDÉIS NO RUBI

A ação de divulgar este acervo por meio do RUBI exigiu duas frentes, a inclusão no repositório dos cordéis mais raros, já disponíveis para visualização em site especial, mas que necessitava apurar sua organização e representação para aprimorar as possibilidades de pesquisa e dos novos milhares de cordéis digitalizados no projeto de 2019. A unificação dos acervos produzidos pelos dois projetos por meio do repositório permite a ampliação do acesso e da pesquisa.

Neste último caso, o projeto de digitalização e inclusão no RUBI de 6.600 cordéis, em 2019, possibilitou uma série de vantagens como a preservação destas obras de suporte frágil, mas por outro lado, sua disponibilização em um repositório de acesso aberto exige ações, especialmente, quanto ao cumprimento dos dispositivos legais.

Para tal, foi criado projeto de pesquisa visando analisar a disponibilização do acervo de cordéis em um repositório, voltados para garantir em meio digital o conteúdo desse rico acervo.

Esse projeto dedicou-se a analisar os diversos aspectos da disponibilização dos cordéis no RUBI. Um destes aspectos foi a definição dos metadados. Esta mostrou-se uma tarefa complexa, pois por se tratar de uma obra popular apresentava uma série de questões como a definição de autoria, pseudônimos, data de publicação, as editoras muitas vezes informais, o estabelecimento dos assuntos, entre outros. Exemplificando a dificuldade enfrentada, pode-se citar que os autores vendiam suas publicações para outros cordelistas que assumiam a autoria da obra. Assim, pode-se encontrar o mesmo texto atribuídos a

diversos autores.

Outro grave problema enfrentado diz respeito aos direitos autorais que protege autores e editoras das obras. Segundo a Lei n. 9.610/98 sobre direitos autorais as obras passam a ser de domínio público após setenta anos contados a partir do primeiro dia do ano seguinte da morte do autor. Quando o autor é reconhecido, esta obediência é mais fácil de controlar. Porém, boa parte dos cordelistas não possui registro que permita o conhecimento de sua morte ou mesmo a sua localização.

A fase inicial da pesquisa priorizou o levantamento bibliográfico visando localizar informações sobre a vida dos cordelistas. Esta ação tem duas finalidades: enriquecer os dados informacionais dos autores no repositório e possibilitar a investigação sobre o direito autoral, para futura divulgação, ou busca de autorizações que permitam o acesso aberto, objetivo do projeto no RUBI.

Devido a pandemia, a pesquisa foi realizada nos sites das principais instituições que possuem folhetos de cordel, a saber: Fundação Biblioteca Nacional, Université de Poitiers, Fundação Joaquim Nabuco e o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular. Além das fontes tradicionais, os cordelistas estão sendo buscados nas redes sociais.

Futuramente, pretende-se que essas informações compiladas sejam validadas e acrescidas pelos cordelistas. Além disso, almeja-se ainda angariar permissões para disponibilizar as obras recentes em acesso aberto no RUBI, garantindo o acesso de fontes reconhecidas como parte da memória brasileira.

Hoje, a coleção de cordel é a mais buscada no Repositório Digital da FCRB, comprovando a necessidade de disponibilizar amplamente o seu acervo na internet.

5 | CONCLUSÕES

Os cordéis representam uma importante manifestação cultural, sendo considerado pelo IPHAN como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro. Contudo, os folhetos são considerados um documento que exige atenção em sua captação, seleção, organização e divulgação. Esses cuidados especiais tornam-se necessários devido às suas características peculiares que envolvem o seu suporte, a sua forma de comercialização e direitos autorais.

A coleção de literatura de cordel da Fundação Casa de Rui Barbosa é considerada uma das mais importantes da América Latina. Assim, colocá-la disponível no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI) representa um passo significativo na adesão da instituição no movimento de acesso aberto.

São aproximadamente 9.000 cordéis, boa parte considerados obras raras, editadas nos primórdios da impressão dos folhetos, ou seja, na primeira década do século XX. Para sua disponibilização se faz necessário enfrentar diversas questões, sendo as mais significativas o estabelecimento de metadados e a questão dos direitos legais das obras não estiverem em domínio público ou sem a autorização dos autores.

Logo, disponibilizar o acesso a esta coleção representa um importante passo da Fundação Casa de Rui Barbosa no caminho de considerar o conhecimento um direito de todos.

REFERÊNCIAS

CURRAN, Mark J. *História do Brasil em cordel*. São Paulo: Edusp, 2003. Folhas soltas.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. *Carta de serviços*. Rio de Janeiro, 2017.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. *Acervo de Literatura Popular em verso*. Disponível em: <http://www.casaruibarbosa.gov.br/cordel/>. Acesso em: 27 abr. 2020.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Literatura de cordel*. Portal. 18 set. 2018. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1943>. Acesso em: 18 mar. 2022.

SENA, Carolina Carvalho. *A literatura de cordel na Fundação Casa de Rui Barbosa: uma memória dispersa*. Rio de Janeiro, 2018. Dissertação (Mestrado em Memória e acervos) – Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos, Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018.

SUBER, Peter. *Open Access Overview*. 2004. Disponível em: <https://legacy.earlham.edu/~peters/fos/brief.htm>. Acesso em: 23 abr. 2020

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso aberto 106, 108, 109, 110

Administração 33, 35, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 83, 84, 89, 121

Agrotóxicos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Água 4, 71, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Alimentos 1, 2, 3, 4, 7, 8, 79

Aluno(s) 91, 92, 95, 98, 99

Automotivação 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42

B

Balanced scorecard 10, 11, 13, 16

Banco de dados 28, 31

Brasil 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 24, 25, 26, 33, 53, 56, 60, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 107, 111, 116, 117, 118

C

Casa de Rui Barbosa 106, 107, 108, 110, 111

Competitividade 60, 63, 64, 67, 78, 79, 84, 89

Compliance 15, 32, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Comportamento 35, 36, 37, 39, 40, 46, 94, 96

Conduta 47, 51, 54

Confiança 27, 36, 37, 38, 39, 48, 55, 56

Consumo 1, 2, 3, 4, 5, 6

Contabilidade 23, 24, 25, 31, 32, 33

Controle 2, 23, 25, 27, 28, 36, 37, 41, 45, 47, 48, 49, 52, 63, 96, 99, 101

Cordel 106, 107, 108, 110, 111

D

Desenvolvimento 24, 25, 26, 28, 35, 36, 38, 39, 41, 47, 49, 50, 57, 60, 61, 62, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 89, 100, 107, 121

E

Emoções 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 94

Empresa 3, 7, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 42, 57, 59, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 84, 86

Ensino 44, 54, 55, 91, 97, 98, 99, 100, 104, 105

Escola 8, 92, 97, 98, 100, 105, 121

Esgoto 79, 83, 84, 87, 88

F

Fundação Casa de Rui Barbosa 106, 107, 108, 110, 111

G

Gestão 7, 23, 28, 29, 32, 33, 35, 39, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 64, 67, 71, 72, 74, 78, 81, 82, 84, 121

Governança 26, 31, 45, 48, 51, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 89

H

Habilidades 35, 36, 41, 42, 95

História 83, 84, 91, 92, 94, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 111

I

Imaginário 91, 95, 96, 97, 98, 100, 104

Inovação 26, 27, 33, 44, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 79, 121

Instituições 54, 55, 57, 76, 84, 94, 96, 98, 101, 106, 107, 109, 110

Inteligência emocional 35, 36, 37, 42

L

Leitura 41, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104

LGPD 33

Literatura 2, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 111

Livros 32, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 108, 121

M

Municípios 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88

N

Negócio 30, 41, 42, 45, 51, 52, 60, 63, 64, 67, 71, 72, 73

O

ODSs 76, 77, 78, 89

P

Pesticidas 1, 2, 8

População 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 107

Privacidade 24, 25, 26, 27, 28, 32

Proteção de dados 23, 24, 25, 26, 28, 29, 31, 32, 33

R

Repositório 106, 107, 108, 109, 110

Resiliência 35, 40, 41, 42

S

Saneamento básico 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 89, 90

SEBRAE 59, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 74, 121

Segurança 2, 8, 9, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 45, 50, 51, 79, 121

Serviço 27, 31, 59, 66, 70, 72, 73, 80, 81, 82, 108, 121

Setor 7, 45, 47, 48, 54, 55, 59, 60, 61, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 89

Sindicato 112, 113, 115, 116, 118

Software 17, 20, 28, 67, 72

T

Tecnologia 28, 31, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 62, 63, 67, 121

U

União Europeia 1, 2, 3, 4, 7, 8

V

Valores 36, 37, 38, 45, 46, 47, 49, 53, 68, 91, 93, 94, 95, 96, 98, 99

Vantagem competitiva 48, 59, 60, 61

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Desafios das

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

no desenvolvimento da ciência

3



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Desafios das

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

no desenvolvimento da ciência

3

